

**ALAGOAS E SEU ESPAÇO:
AS MOTIVAÇÕES DOS NOMES OFICIAIS
DAS CIDADES ALAGOANAS**

Pedro Antonio Gomes de Melo (UNEAL)

petrus2017@outlook.com

Manoel Messias Alves da Silva (UNEAL)

Este trabalho objetivou discutir as origens línguoculturais dos nomes oficiais atribuídos às cidades alagoanas. Filia-se à área dos estudos da toponímia (DICK, 1990, 1992, 1996; ISQUERDO, 2008, 2012). Após a análise, atestamos que os nomes com motivações de natureza física se apresentaram mais produtivos do que os nomes com motivações de natureza antropocultural na função toponímica de nomear cidades em Alagoas. Dentro desse grupo mais produtivo, as taxas de natureza física dos fitotopônimos e dos hidrotopônimos se revelaram as mais recorrentes. E ainda, evidenciamos que os nomes com motivações de natureza antropocultural se apresentaram de menor produtividade em relação aos nomes de natureza física. Dentro do grupo dos nomes com motivações de natureza antropocultural, as taxas dos antropotopônimos, seguida dos hagiopotônimos, se revelaram as mais recorrentes, traduzindo a formação histórico-cultural do território alagoano. Quanto à origem linguística, após a análise dos étimos dos topônimos e consulta nos dicionários (GUÉRIOS, 1981; TIBIRIÇÁ 1997; FERREIRA, 2010; e CUNHA, 2010), podemos dizer que se caracteriza principalmente como latina, com forte influência indígena, já que preponderam os locativos de origem românica e apresentam um perfil inovador, uma vez que foram registrados sintagmas toponímicos constituídos por bases linguísticas românicas (latina, portuguesa, brasileira, francesa e castelhana) e não românicas (germânica, hebraica, grega, tupi, árabe e africana). Além disso, o recorte toponímico investigado apontou que o grupo dos sintagmas toponímicos formados por dois ou mais morfemas lexicais (elementos compostos específicos e híbridos) se revelaram mais produtivos do que os topônimos simples na função de nomear cidades alagoanas. Dentro desse grupo mais produtivo, os elementos compostos híbridos foram mais fecundos lexicalmente do que os elementos compostos específicos.